

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

ATA Nº 010

PRESIDENTE - DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Declaro aberta a presente Audiência Pública, realizada com o objetivo de discutir saúde pública.

Convido para compor a Mesa o Secretário Estadual de Saúde, Sr. Marcos Machado; o Prefeito Municipal de Rondonópolis, Sr. Adilton Sachetti; o Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis, Vereador Mohamed Zaher; o Deputado Estadual J. Barreto; a Sr^a Maria José Borges, Prefeita de Dom Aquino; o Secretário Municipal de Saúde, Fábio Cardoso; o Secretário Gastão de Matos; o Vereador Hélio Roberto Pichioni, que é provedor da Santa Casa, e é uma peça importante, hoje, nesta audiência pública; o Dr. Heitor Dorley, Diretor Geral do Hospital Regional.

Neste momento, convido a todos para, de pé, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO – PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Queremos agradecer a presença das seguintes senhoras e senhores: Sônia Nascimento, Presidente do Jardim Nilmara; Vereador Ozéas, de Guiratinga; Vereadora Mariuva Valentim, de Rondonópolis; Vereador Adonias Fernandes de Souza, de Rondonópolis; Vereador Ananias Martins de Souza, de Rondonópolis; Vereador Hélio Roberto Pichioni, de Rondonópolis; ex-Vereador Edmilson Paulista, de Rondonópolis; Leny de Freitas, membro da Diretoria da Associação Comercial de Rondonópolis; Amarílio Taques, farmacêutico de Dom Aquino; Melissa, administradora do Centro de Nefrologia; Kely Cibele, representando o Escritório Regional de Saúde de Rondonópolis; Carla Janaína, representando a Juventude do PPS; Maria Alice Santos, do Conselho Municipal da Mulher; Antônio Gomes Chaves, Diretor de Ação Comunitária da URAMB; Ana Veggi, Coordenadora da Gestão do SUS, da Secretaria Municipal de Saúde; Almir Araújo, neste ato representando o Vereador Olímpio Alves; Evandro Rodrigues, do Laboratório Álvaro; Emerson Silva, Presidente da Associação Gramado I e II; Daniele Monteiro Barros, representando a Coordenação de Assistência da Secretaria de Saúde; Dr. Tássio Pierre de Souza, Médico do Hospital Regional; José Neto, neste ato representando o Núcleo Especializado de Combate ao Câncer; Dr. Luciano, Fisioterapeuta da Santa Casa; Dr. Lindomar Damas Freitas, Médico da Prefeitura; Dr. Cláudio, Médico do Hospital Regional; Dr. Eduardo Gonzáles, Médico do Hospital Regional; Dr. Wagner de Araújo Campos, Dentista; Dr. Renê Andrade, Diretor Clínico da Santa Casa; Dr. Nélio Nunes, Médico do Hospital Regional; Dr. Jaeder, Médico da Santa Casa; Lindomar Lemes dos Santos, Presidente da Vila Mamede; Sérgio, Presidente do Rotary Club de Rondonópolis; Lourdes Farias, Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais; José Martins Gomes, Presidente do Bairro Boa Esperança; Agnaldo Francisco de Oliveira, Presidente do Bairro São Sebastião I; Aparecida Maria de Almeida, Presidente do Bairro Monte Líbano; Marcos Vinícius Marques, Diretor Técnico do Centro de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE 2005, ÀS 19:00 HORAS.

Nefrologia; Capitão BM Bonoto; Rose Sachetti, Primeira-Dama do Município de Rondonópolis; Vereador Lourivaldo Manoel de Oliveira, de Rondonópolis; Vereador Waldir Clemente, de Rondonópolis; Vereadora Vilma Moreira dos Santos Oliveira, de Rondonópolis; Guiomar Rodrigues de Oliveira, Presidente da UNISAL; Osvaldo Barros, Presidente da Associação da Vila Olinda; Moacir Matos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Roberto Divino Mendes, representando o Presidente Waldemar Silva, da Associação dos Renais Crônicos; Dr. Sérgio da Silva, da Associação Saúde da Família.

Neste momento, convido para compor a Mesa - aliás, é uma das pessoas que mais vem ajudando o nosso município -, o Sr. Afonso Dalberto.

O Sr. Afonso é uma das pessoas que mais vem nos ajudando nas políticas públicas de Rondonópolis.

É uma satisfação ter a presença do Sr. Manoel, Secretário Adjunto de Obras.

A nossa audiência pública, hoje, eu creio que será a audiência pública mais produtiva que a Assembléia Legislativa realizou no Município de Rondonópolis. Nesta audiência pública nós vamos discutir vários temas, e com resultados. O Secretário vai vir aqui e o Prefeito também para, inclusive, apresentar os resultados de alguns encaminhamentos que já estão acontecendo.

Nós vamos discutir sobre a Clínica de Nefrologia; vamos discutir sobre a possível instalação da Clínica de Oncologia; vamos discutir a questão da Santa Casa, do Hospital Regional, do Pronto Atendimento, do Hospital Paulo de Tarso, da Clínica de Fisioterapia, da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; enfim, nós vamos discutir sobre a saúde pública de Rondonópolis e algumas questões que têm de ser discutidas aqui.

E, para ser bem objetivo, eu vou passar a palavra ao Secretário Marcos Machado, que já vai dar toda uma informação, que vai passar informações de todos os investimentos que o Estado já fez aqui no município e os que pretende fazer, bem como as ações que já aconteceram e as que irão acontecer. Depois nós vamos ouvir todas as pessoas aqui da Mesa, aqueles que queiram colocar algum encaminhamento e a comunidade rondonopolitana.

Quero cumprimentar o Dr. Fernando Tenório, do Hospital Regional e a Sr^a Genoifa Rezende, do Conselho de Segurança Alimentar.

Com a palavra, o Sr. Marcos Machado.

O SR. MARCOS MACHADO - Eu gostaria de cumprimentar todos os presentes, saudar o Deputado Zé Carlos do Pátio e o Deputado J. Barreto e registrar, também, que a solicitação para que nós viéssemos aqui discutir, nesta audiência pública, veio do Deputado Sebastião Rezende.

Gostaria de cumprimentar o Prefeito Adilton Sachetti e sua equipe. Gostaria também de cumprimentar o Vereador Mohamed Zaher e todos os Vereadores.

Quero colocar de forma objetiva. Eu até pedi ao nosso coordenador desses trabalhos o máximo de objetividade, porque o nosso compromisso ainda hoje é de ir a Cuiabá. Tenho horário para chegar. Eu acredito que nós debatemos muito essas questões aqui em Rondonópolis com a equipe da saúde municipal e com a nossa equipe - o Heitor, o Nélio e a Kelly. E eu tenho certeza de que vocês rapidamente verão os resultados que nós temos apresentado.

Eu gostaria, inicialmente, por determinação do Governador Blairo Maggi, de fazer de forma bem didática e bem simples uma exposição dos investimentos do Governo Blairo Maggi do dia 1º de janeiro de 2003 até o mês de fevereiro, para que os senhores e senhoras possam, realmente, conhecer a realidade financeira da saúde pública em Rondonópolis.

É um quadro bastante simples. Eu quero começar pelo resumo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

Nós temos já desembolsado nesse período de 1º de janeiro de 2003 até final de fevereiro deste ano, em recursos humanos, a ordem de trinta milhões, cento e vinte mil, setecentos e cinqüenta reais, ou seja, o gasto com o pessoal aqui na região, em especial, no Pólo de Rondonópolis.

Convênios com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis: oito milhões, cento e vinte... Essa relação está melhor detalhada na página seguinte.

Em material hospitalar e medicamento: oito milhões, oitocentos e noventa e sete mil reais.

Fundo a fundo, esse dinheiro vem diretamente do Ministério, não é recurso do Tesouro: cinco milhões, oitocentos e dezenove mil reais

Imóveis adquiridos e reformas, seja no Hospital Regional, seja na Santa Casa, seja na Clínica NEFROSUL: um milhão, seiscentos e oitenta e um mil

Equipamentos e material permanente: dois milhões, quatrocentos e dezoito e alguma coisa

Representa o investimento de cinqüenta e sete milhões e cinqüenta e oito mil reais nesse período. Nós podíamos detalhar esses convênios, nesse primeiro momento, até para que o Prefeito Adilton, que está iniciando a sua gestão, possa conhecer o que foi firmado nesse período. Nós temos uma necessidade de correção - já corrigiu - de medicamentos para a abertura do Hospital Municipal nesse primeiro momento. É um período de 1º de abril de 2004 a dezembro de 2004. Tivemos auxílios específicos, a Associação de Pais e Amigos - APAE, a ampliação e reforma da farmácia de manipulação, o serviço de emergência para o Hospital Municipal, o convênio específico para que o hospital pudesse ser aberto e o incentivo financeiro para que o consórcio pudesse, efetivamente, funcionar.

Eu queria deixar bem claro que eu, à frente da Saúde, não estou achando dificuldade de construir e nem de comprar hospital. A dificuldade é de abrir um hospital e implantar o seu funcionamento. Eu queria informar que o funcionamento do Hospital Regional para, efetivamente, a sua organização do sistema médico hospitalar só no ano de 2004 custou ao Tesouro quatro milhões, duzentos e vinte e sete mil reais de planejamento. E, no final, graças à produtividade, ou seja, ao resultado da atividade médica, o hospital realmente chegou a produzir e a atender toda a região. Eu tive que desembolsar, no mês de dezembro, dois milhões e trezentos e quarenta mil reais, ou seja, nós tínhamos mais de seis milhões e meio de reais no ano de 2004 só para que pudéssemos colocar o hospital para funcionar em custeio. Os demais, nós temos para o Hospital Paulo de Tarso, com aditivo e custeio para a NEFROSUL, trezentos e vinte mil reais, e um recurso específico para a Pediatria do Hospital Regional.

Gostaria de também de colocar a importância dos equipamentos que foram para cá destinados e as suas respectivas adequações. Nós temos na outra página, que fala da reforma do tomógrafo... Então, são dados que todos os senhores podem enxergar. Adequações, reformas, instalação de raios-X, unidade de coleta e transfusão de sangue e a própria compra da Clínica de Hemodiálise num valor total de um milhão, seiscentos e oitenta e um mil reais.

Os equipamentos, já numa relação muito próxima com a Prefeitura Municipal... Foram duas ambulâncias: uma para o município e a outra para a Santa Casa. Não é isso? Essa, então, é a da Santa Casa, especificamente.

Nós temos em equipamentos seiscentos e setenta e quatro mil reais, e aqui uma despesa específica em equipamentos para o pólo, o escritório regional, o Hospital Regional na ordem de um milhão, duzentos e noventa e oito mil reais. Cento e noventa e oito para o nosso pólo; duzentos e dezenove para a Santa Casa; vinte e sete mil para o Hospital Paulo de Tarso; um

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

investimento de dois milhões e quatrocentos e dezoito mil reais em equipamento. Fundo a Fundo, eu passo, isso é obrigação do sistema SUS, dá um repasse automático, não vem ao caso o nosso maior detalhamento.

Na última descrição que se refere a materiais hospitalares e insumos, o gasto com a diálise... Nós temos hoje um custo que veio subindo gradativamente e anualmente. Chegamos a um gasto de medicamentos de nefrologia na ordem de oito milhões, oitocentos e noventa e sete mil reais. Isso tudo. Tudo o que precisa para a nefrologia. Realmente, confirma-se que se não houver parceria entre o público e o privado, não dá certo. O público, Estado e Município, ainda tem a grande dificuldade. Eu, hoje, tenho consciência da importância que foi encampar essa clínica, e nós estamos avançando para comprar uma em Barra do Garças também para que nós possamos atender o Vale do Araguaia.

Eu quero hoje informar também, num segundo momento, que nós estamos trazendo para Rondonópolis, por uma determinação do Governador Blairo Maggi, com uma solicitação do Prefeito Adilton Sachetti e por indicação dos três Deputados...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Quero convidar o Deputado Sebastião Rezende para compor a Mesa.

O SR. MARCOS MACHADO - Então, como estava dizendo, hoje, nesta visita com a nossa equipe, por uma determinação do Governador Blairo Maggi, com uma solicitação do Prefeito Adilton Sachetti e indicação dos três Deputados que já compõe a Mesa, nós iniciamos a adequação física da UTI Neonatal da Santa Casa. E esses equipamentos, que eu já trouxe para o Fábio a informação do empenho, custaram trezentos e cinquenta mil reais. Então, já estão adquiridos e, terminada a obra, nós entregamos aqui dez Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Estamos entregando também, trazendo a nota de empenho de mais cinco máquinas de diálise, uma para o Hospital Regional e quatro para a Clínica de Nefrologia, na ordem de seiscentos e oitenta e cinco mil reais. Firmamos também um convênio hoje de incentivo financeiro para o Hospital Paulo de Tarso na ordem de cento e oitenta mil reais. Depois de uma exposição da equipe do Hospital Paulo de Tarso, que nos chamou a atenção da importância desse hospital, o Prefeito dispôs cem mil reais e o Estado trezentos mil reais. Então, nós passamos a uma Emenda Federal de cento e sessenta mil reais a disponibilizar quinhentos e sessenta mil reais para ampliação e adequação física do Hospital Paulo de Tarso.

Trouxe mais vinte mil reais de equipamentos por indicação do Deputado Zé Carlos do Pátio para o Centro de Reabilitação Nilmo Júnior, que já foi entregue, e com isso nós chegamos a uma cifra de um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais de investimentos concretos no dia de hoje. Só que não ficou por aí, o Governador ligou para o Prefeito Adilton Sachetti, atendendo uma reivindicação dos Parlamentares, um anseio de toda nossa querida Rondonópolis, na qual me incluo, e nós estamos destinando, através de um convênio a ser firmado este mês, um milhão e meio de reais, fora esse um milhão seiscentos e cinquenta mil reais. Esse um milhão e meio de reais é para que nós possamos concluir, ou melhor, iniciar a conclusão da Santa Casa de forma a rebocar toda sua estrutura externa e interna, e uma expectativa de pelo menos concluir o segundo andar, que é onde fica o Centro Cirúrgico.

Com muito orgulho, queria revelar - não sei se é de conhecimento público - que na terça-feira, dia 15, o Governador Blairo Maggi inaugurou o maior Centro Cirúrgico e Obstétrico do Estado de Mato Grosso, num convênio na ordem de dois milhões e meio de reais com o Hospital Geral do Estado, que é mantido pela UNIC.

Nós acreditamos que o Centro Cirúrgico aqui da Santa Casa será maior ainda que essa estrutura. Esses dois milhões e meio, na verdade, vem com o equipamento, com o raio-X

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

contrastado e outros equipamentos. Mas, em termos de obra física, nós acreditamos que aqui será o maior.

Então, vejam que a nossa obrigação, além de prestar contas, é mostrar o investimento maciço do Governo Blairo Maggi, a preocupação que ele tem com a saúde, a parceria que está dando certo com o Município de Rondonópolis. É importante também nessa oportunidade esclarecer sobre os demais investimentos, sobre a aquisição do Hospital Eula Márcia, em Alto Araguaia; a aquisição do Hospital em Jaciara, um outro hospital municipal; as parcerias firmadas com os demais municípios, especialmente, hoje, uma ampliação na unidade mista no Município de Itiquira para o Distrito de Ouro Branco; a construção para a conclusão este ano do Hospital Municipal de Alto Garças; e a aquisição, por fim, do Hospital Maria Bertila.

O Hospital Maria Bertila foi adquirido pelo Estado de Mato Grosso. Nós estamos concluindo essa aquisição no mês de abril, com a finalidade de implantar um Centro de Tratamento de Álcool e Droga. Não é de maneira nenhuma, no primeiro momento, o carro-chefe, saúde mental, como hoje esclareci. Nós queremos resgatar uma região do Estado de Mato Grosso que está ainda dependendo de Goiás, que é a região do Araguaia. Então, eu fiz crer que nós precisávamos efetivamente organizar nossa região, que é a primeira entrada para o Vale do Araguaia, e é por isso que nós estamos também estruturando os municípios que integram toda a região sul.

No terceiro momento, e antes de passar a palavra ao Prefeito Adilton e ao Secretário Fábio Cardoso, eu queria colocar que nós - por um estímulo do Deputado Zé Carlos do Pátio também debatemos exaustivamente - a nossa equipe, a equipe do Hospital Regional, do Pólo, a equipe da Secretaria Municipal, ouvimos os profissionais do Hospital Regional, os profissionais da Santa Casa e tantas outras pessoas que já passaram por dificuldade no tratamento de saúde em Rondonópolis. Nós chegamos a algumas soluções ou a alguns encaminhamentos que ao longo deste ano, com certeza, nós iremos implantar. Temos um desafio, que é o tratamento oncológico. E eu queria colocar a vocês, que é um desejo do Governador, até pelo que ele passou com uma de suas filhas. Ocorre que nós estamos buscando formas de garantir esse serviço pelos hospitais públicos. Nós não temos tido sucesso com os nossos parceiros privados. Infelizmente, essa é uma realidade. Em Cuiabá, a estrutura que tem aqui, tem lá, e nem o município de Cuiabá nem o Estado estão satisfeitos com essa parceria.

Então, é uma dificuldade muito grande, embora nós abrimos conversação. Esperamos que a Santa Casa consiga celebrar um convênio e que esse convênio venha a ser firmado com o município. E que o Estado, ao final, firme convênio com o município para garantir a quimioterapia aqui em Rondonópolis.

Mas não é simples, e não vou hoje aqui atrever-me a absolutamente nada. Nós estamos num processo exaustivo de estudo, procurando alternativas. O investimento é muito grande, e o Ministério da Saúde não reservou para a região de Rondonópolis um CACON - Centro de Tratamento Oncológico. O Ministério da Saúde elegeu Cuiabá e Sinop para receber o CACON, Rondonópolis não foi contemplada. A articulação é toda nossa e dos Prefeitos. No Estado e no município, então, a dificuldade é muito grande. Mas, esse problema, nós não vamos deixar para o futuro, não! Nós vamos iniciar, nós vamos tratar com maturidade, vamos buscar, mas não vamos prometer a curto prazo. A solução do atendimento de urgência e emergência que o Estado estimulou, firmou parceria até então e vai continuar. Eu reservo a explicação pelo Fábio, até porque Rondonópolis está em gestão plena, tem responsabilidade, é a cidade pólo, quer queira ou não. O Estado é parceiro do consórcio, e os municípios têm de estar se organizando e definindo, antes de mais nada, para que nós possamos, na verdade, complementar essas ações.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

O que eu quero deixar claro é que a Saúde no interior do Estado de Mato Grosso está em primeiro lugar no Governo Blairo Maggi. Com certeza a região sul é uma região que tem recebido atenção especial – a única cidade do interior que recebeu o Projeto SAMU. É importante frisar isso, porque só Cuiabá tem o SAMU e hoje nós estamos organizando esse importante Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Tem uma característica importante também na região que nós queremos deixar cada vez mais consolidada que é a alta complexidade. Nós já deixamos claro à nossa equipe do Hospital Regional que nos dê condições alternativas, metodologias e procedimentos para que nós asseguremos aqui a realização de todas as cirurgias eletivas possíveis, inclusive, com equipes multidisciplinares que possam vir de Cuiabá para cá, num intercâmbio. E isso nós temos certeza da possibilidade. Quem sai de Cuiabá para conhecer o Hospital Regional, aqui, se impressiona. Nós não damos valor, o valor merecido, o valor devido a esse hospital. Precisava todo mundo conhecer a estrutura hospitalar de Mato Grosso para entrar no Hospital Regional de Rondonópolis e ter orgulho desse hospital. E nós vamos dar condições a ele. Estamos dando e vamos dar. Agora, não podemos negar que o Governador tem cobrado e eu tenho realmente me empenhado. Eu acho que nós estamos no dia 18 de março e eu devo ter vindo a Rondonópolis para cuidar de assunto de saúde especificamente, independente das minhas visitas familiares, no mínimo, oito vezes.

É claro que nós precisamos muito da Santa Casa e estamos iniciando um compromisso maduro, um compromisso responsável de viabilizar dentro da conciliação perfeitamente possível da atividade privada e filantrópica que cobra do plano de saúde, que atende urgência e emergência dentro de uma atividade de seguro automobilístico e, efetivamente, sempre o SUS, é importante acima de tudo. O que nós precisamos é de forma bem objetiva e com o pé no chão... (VIRADA DE FITA) ...cada município precisa se organizar e nós estamos dando condições para isso, ultra-som, raios-X, unidade hospitalar, profissionais cedidos.

Nós vamos realizar o maior concurso da história de Mato Grosso na área da saúde, a partir de abril. Esse concurso preverá, independentemente, da região que tenha hospital regional, vagas para médicos, enfermagem, nutrição e fisioterapia. Por quê? Porque hoje nós não trabalhamos, Prefeito, com a idéia do hospital regional, de jeito nenhum. O último hospital a ser construído pelo Governo Blairo Maggi com esse formato, Deputado J. Barreto, é Água Boa. Nós estamos estimulando a chamada co-gestão e já conseguimos em Alta Floresta, em Juína, em Juara, em Peixoto, em Barra do Garças, e é isso que nós precisamos, mostrar que os municípios são capazes, têm condições, e o consórcio pode ajudar.

Então, eu espero aqui, na verdade, receber as críticas, reclamações, mas sobretudo sugestões e orientações para que possamos, efetivamente, assegurar o que é devido para o Estado de Mato Grosso. Afinal, desejo de fazer o Governo Blairo Maggi tem e muito. Ocorre que nós precisamos entender a realidade financeira do Estado de Mato Grosso, entender o Sistema Único de Saúde. Não adianta nós chegarmos a uma conclusão, os médicos de Rondonópolis produzirem muito e parabéns por isso! O nosso objetivo é falar para o Nélio: Nélio, segura um pouco porque eu não tenho dinheiro, a produtividade ultrapassou o teto financeiro. Isso de um lado é ruim, porque cria fila, fica na situação de espera novamente, mas nós temos que trabalhar com responsabilidade financeira.

Podem acreditar, nós temos conseguido viabilizar serviços e, sem dúvida nenhuma, encontrar soluções por força de reuniões como esta, reuniões em que cada um expõe o seu ponto de vista, mas reconhece quando está equivocado, está errado, ou não tem o domínio verdadeiro da situação da saúde.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

O Governador que mais fez, sem dúvida nenhuma, para saúde de Mato Grosso, é o atual Governador Blairo Maggi. E aqui não fica, de forma nenhuma, diferenciada. O Deputado Zé Carlos do Pátio assustou, pegou o Orçamento 2005, falou assim: “Mas e a nossa região, Secretário? Nós somos a república de Rondonópolis.” Eu falei: Somos, vamos continuar sendo, ocorre que eu preciso mostrar o que já foi gasto e o que precisa ser gasto, porque não adianta só a estrutura física, nós precisamos manter o serviço.

Hoje, nós firmamos um convênio, graças a uma inédita decisão do Prefeito Adilton Sachetti, só para o Paulo de Tarso, quatrocentos mil reais. Só que quatrocentos mil reais iriam para a obra física; depois virão os equipamentos necessários, a estrutura mobiliária, com certeza, os gastos e custeios. Então, é importante entender que nós estamos crescendo, mas crescendo com responsabilidade, sem perder de vista o cuidado com a saúde de toda população de Rondonópolis e região.

Muito obrigado. Boa-noite. Sou todo ouvido (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu cumprimento o Líder do Prefeito, Valdir Clemente, Vereador do nosso Município; Hussen, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Saúde; Almir Araújo, representante do Sindicato dos Bancários; Hélio Luz, Presidente da URAMB; Evandro Santos, do jornal *Folha Regional*; Dr. Renato Augusto, da Santa Casa; Valdice, da Assessoria do Deputado Federal Welinton Fagundes; Wilson Martins, Secretário da Associação dos Renais Crônicos; Maria Amélia Graciano, da Secretaria Municipal de Saúde de Itiquira; Vereador José Odair, de São José do Povo; Caplin, Coordenadora do Núcleo de Regulação; e Dr. Rafael Martelo, Odontologista.

Quando ele falou da república de Rondonópolis, eu quero colocar uma questão que me preocupa muito, mas não é o caso da saúde, porque o secretário me convenceu. Preocupa-me porque eu fiz um discurso, esta semana, na tribuna da Assembléia Legislativa. Hoje fala-se que o Governador é de Rondonópolis, que Rondonópolis tem seis Deputados Estaduais, que Rondonópolis tem vários secretários estaduais. Se você observar bem, eles com esse discurso, os Deputados de outras regiões começam a achar que Rondonópolis está levando vantagem.

Na saúde, eu posso até, Secretário, reconhecer que o senhor investiu. Mas alguns outros setores não há investimento. Eu conversei com os Deputados Estaduais, no mandato passado, eu e o Deputado J. Barreto nos unimos muito em defesa da cidade de Rondonópolis, que foi a duplicação da MT-270 até o Parque de Exposição, término do hospital regional, término do anel viário, o aeroporto. Nós nos unimos. Até brinco com ele que nós viramos igual Pelé e Coutinho, da Copa de 58, um timão, para defender Rondonópolis. E agora vai ser o mesmo, eu, os Deputados J. Barreto, Sebastião Rezende, vamos chamar o Deputado Gilmar Fabris, chamar o Deputado Zeca D'Ávila, porque eu não posso aceitar o que estou vendo, ficar com esse discurso de república de Rondonópolis e a cidade não receber a infra-estrutura que deve receber. Então, ficar só com o discurso, não.

Ontem tive a primeira oportunidade de conversar com o Prefeito depois das eleições e coloquei essa questão para ele, porque eu acho que a cidade de Rondonópolis tem que estar em primeiro lugar e eu não posso aceitar Deputado ficar na Assembléia Legislativa com esse discurso de república de Rondonópolis, porque nós queremos, no mínimo, ser tratado igual a todos os outros municípios (PALMAS).

Eu vou passar a palavra ao Prefeito Adilton. Depois nós vamos ouvir os nossos colegas Deputados Estaduais e os Secretários Estaduais e Municipais.

O SR. ADILTON DOMINGOS SACHETTI – Boa-noite! Queria cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, os Deputados J. Barreto e Sebastião Rezende; nosso incansável

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

Secretário de Saúde, Marcos Machado; nosso também incansável Secretário Municipal de Saúde, que está fazendo um grande trabalho na nossa administração, Fábio Cardoso; Vereador Mohamed Zaer, no qual cumprimento todos os outros componentes da Mesa. Cumprimento todos que vieram participar desta Audiência Pública.

Para nós, hoje é motivo de alegria, porque começamos a construir um novo passo na história de Rondonópolis, na história da saúde de Rondonópolis, quando o Secretário diz que esteve em nossa cidade por oito vezes - realmente, é verdade -, procurando buscar soluções para a saúde de nossa cidade. Nem sempre nós conseguimos chegar aos objetivos que nós queremos, mas dentro das condições oferecidas, ele tem feito um esforço grandioso por determinação do Governador, ele e toda sua equipe, para que as coisas aconteçam aqui na nossa cidade.

Hoje, então, a felicidade é aqui, em cima disso, do acontecer. Nós tivemos duas ações concretas acontecendo ao mesmo tempo na nossa cidade, o Paulo de Tarso foi uma decisão, não era esse valor, realmente, era um valor bem menor, o valor fruto de uma emenda do Deputado J. Barreto que colocou, mostrou a necessidade de investimento que tinha esse hospital, onde prontamente já arrancou a caneta do bolso, fez a conta e já nos cobrou um investimento nosso também. Dentro da nossa limitação assumimos o compromisso de fazer esse investimento e começamos a mudar a história da saúde. Nós, exaustivamente, discutimos a saúde do município de forma individual, mas envolvendo toda a cidade, os técnicos envolvidos nisso, os técnicos das secretarias, os técnicos do pólo, os técnicos do consórcio, o pessoal do hospital regional, o pessoal da secretaria como um todo, o pessoal da Santa Casa e nós traçamos um plano de ação para a saúde do nosso município. Isso começa a se evidenciar agora com esse passo da transformação da Santa Casa. Já é o primeiro passo para ir na direção e melhorarmos ainda mais a saúde do município.

Então, é muito importante quando nós temos também a parceria de toda sociedade no processo, o entendimento da sociedade e, principalmente, dos representantes da sociedade nesse processo, os Deputados sensíveis com o que está acontecendo com as conversas que, realmente, nós ouvimos e lemos sobre o problema da pressão que vive o nosso Governador, quando é dito que ele privilegia a nossa cidade.

Só para vocês terem uma idéia de como isso é uma inverdade, Cuiabá, no último ano, recebeu, em nível de investimento, mais de setenta milhões de reais; Várzea Grande recebeu, em nível de investimento, cinquenta e dois milhões de reais; Rondonópolis, vocês viram ali o total de investimento feito na nossa cidade, foi em torno de quatorze milhões de reais. Então, nós estamos, sim, Deputados, bem abaixo de outros municípios. Por isso é importante que unamos esforços, como estamos fazendo aqui agora, juntando esforços, quer seja da Bancada Federal, em nome do Deputado Federal Welinton Fagundes que aqui trouxe uma emenda, da Deputada Federal Teté Bezerra que também tem emendas para a nossa cidade, quer seja em nome dos Deputados Estaduais todos que aqui estão, que tem feito emendas para a nossa cidade, trazido recursos e brigado pela nossa cidade. Quer dizer, é esse esforço coletivo de todos, do Estado, da administração do Estado, dos gestores do Estado, dos legisladores do Estado, dos legisladores dos municípios, da gestão do município também, somando esforços de todos que nós vamos ter, realmente, uma melhora na saúde, uma melhora na vida da população de Rondonópolis.

Eu quero, neste momento, agradecer ao Secretário Marcos Machado pelo empenho e rápida decisão de hoje à tarde. Decisões tomadas para fazer, não num sonho, mas fazer a coisa se tornar realidade num curto prazo, fazendo esses investimentos dentro da nossa cidade. Muito obrigado, Secretário. Continue assim, dando esse estímulo para continuarmos sempre trabalhando. Liderado por uma pessoa que nem o senhor, na frente, com seu dinamismo, com certeza, o Estado

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

terá um outro patamar para saúde e, por conseqüência, o nosso município também receberá esse devido apoio para fazer uma saúde melhor para nossa população.

Tecnicamente, eu deixaria com o Fábio Cardoso que, oportunamente, vai explicar detalhadamente os convênios técnicos e as ações técnicas. Muito obrigado e sucesso para todos nós na noite de hoje (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Vou passar a palavra para o Deputado J. Barreto.

O Deputado J. Barreto acha que nós devemos ouvir, primeiro, os encaminhamentos que foram feitos. Eu quero colocar aqui o seguinte: só hoje nós fizemos em torno de três milhões e pouco em convênios com o Município de Rondonópolis, daí o Secretário Fábio Cardoso vai fazer todas as explicações desses convênios e as parcerias. O Prefeito, inclusive, entrou com uma parceria em vários convênios hoje, em todos, aliás.

Com a palavra, o Sr. Fábio Cardoso.

O SR. FÁBIO CARDOSO – Queria cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, proponente desta Audiência Pública; Deputados J. Barreto e Sebastião Rezende; o Prefeito de Rondonópolis, nosso companheiro Adilton Sachetti; o Secretário de Saúde, Marcos Machado, em seu nome toda sua equipe que o acompanha, foi nosso companheiro em Rondonópolis também; o Vereador Mohamed Zaer; Dr. Hélio Piccioni, que aqui na Mesa representa todos os vereadores que participam desta Audiência Pública; Dona Rose Sachetti, em seu nome os secretários municipais presentes; e demais participantes. Boa-noite.

Eu tenho participado do Governo Municipal. Estou indo para o sétimo ano como Secretário. E a saúde passou a ter uma atenção maior do Estado depois que o Governador Blairo Maggi assumiu. A Prefeitura sozinha conveniava com a Santa Casa e, na época, nem o Hospital Regional não existia, ou o trabalho era muito pouco depois de inaugurado.

Depois que o Governador Blairo Maggi assumiu, nós passamos a ter parceria do Governo do Estado na Santa Casa. O recurso que o PSF recebia, o custeio foi ampliado e depois, de maneira muito mais ousada, foi feita uma total reformulação no Hospital Regional, dando toda funcionalidade e todo atendimento que o Hospital Regional de Rondonópolis hoje faz na região.

O Secretário Marcos é um secretário atuante, uma pessoa que sempre que solicitamos uma reunião, sempre que pedimos convênio, nos atendeu de maneira pronta, na maior parte dos casos, inclusive com a contrapartida do Estado, para que nós possamos melhorar os programas. Logo que o Secretário assumiu, nós tivemos uma crise muito grande na cidade, que foi a possibilidade de fechamento do Centro de Nefrologia, o que poderia significar óbito para mais de oitenta pessoas. O Secretário, de maneira ágil, junto conosco, definiu a compra da clínica e o município fez a gestão, daí nós assumimos uma parceria importante no Estado. Ele me disse numa reunião: “Secretário, não tenha preocupação, você não está só.” Na hora que a clínica passou a ter um consumo maior de medicamentos, o Zeca também é parceiro, o Estado passou a fornecer os medicamentos necessários para a manutenção da clínica. Hoje a clínica encontra-se com lotação esgotada, porque todo serviço de saúde que nós abrimos, rapidamente, também até pela qualidade que nós temos procurado fazer, ele enche e aumenta. Hoje, por exemplo, nós temos muitos dos serviços que foram criados já com capacidade chegando no limite, até porque Rondonópolis é um pólo.

Nós também tivemos uma parceria grande na farmácia de manipulação, até porque foi dobrado o tamanho da farmácia. E nós somos, inclusive, exemplo para o Brasil. Hoje, recebi uma carta do Secretário de Saúde de Cuiabá, que virá nos visitar e nós tivemos, Secretário Marcos, a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

visita da Prefeitura de Campinas, e um pólo de tecnologia virá copiar a tecnologia de Rondonópolis, sobre a maneira que nós fazemos e distribuimos remédio para a nossa população.

Nós tivemos, hoje, não foi falado aqui, Secretário de Estado, eu tenho muita preocupação com a nossa reabilitação. Nós municipalizamos a reabilitação, mas precisamos adequá-la fisicamente. Eu conversava com o Prefeito Adilton, que nós vamos procurar fazer obra de adequação física, para melhorarmos o atendimento que é feito na reabilitação do município. O Secretário de Estado, hoje, fez uma doação de, aproximadamente, vinte milhões de reais em equipamento, ultra-som, enfim, equipamentos necessários para reabilitação municipal.

Nós recebemos junto com o Estado os equipamentos para montarmos o projeto SAMU 192. Eu tenho certeza de que aqui conto com o apoio de todos os vereadores. Esse projeto deve ser aprovado quanto antes, provavelmente, na semana que vem. O Estado já assinou um convênio dando a contrapartida de 25% para o custeio do projeto, que é um projeto que faz parte do nosso plano de atenção às urgências. Nós temos o plano de atenção à urgência hospitalar e agora nós vamos ter o atendimento pré-hospitalar, que é o momento que ocorre, principalmente, a parte de acidente, a ambulância dotada de profissionais e equipamentos, que faz o atendimento no local até a chegada dessa pessoa no serviço hospitalar. É um convênio de quarenta e dois mil mensais que o Estado vai estar passando para nós.

Queria mais uma vez cumprimentar o Secretário, também pela iniciação do incentivo de saúde bucal. Nós não tínhamos o incentivo do Estado, o Secretário Marcos instituiu e não foi para Rondonópolis, foi para todo o Estado de Mato Grosso. Então, nós temos acompanhado o trabalho do Governador Blairo Maggi e do Secretário Marcos Machado na saúde, que tem ocorrido em todo o Estado.

Foi feita uma proposta de mudança no serviço de redimensionamento do serviço de assistência hospitalar do Município de Rondonópolis. Nós entendemos depois que essa proposta surgiu da vontade, principalmente dos envolvidos, o Prefeito Adilton, Governador Blairo Maggi, Marcos Machado, a nossa Secretaria, os demais envolvidos, no sentido de aumentar os investimentos e até de melhorar a capacidade e o serviço de atendimento hospitalar no Município de Rondonópolis.

Nós fizemos uma reunião com o Secretário de Estado, foi proposta uma melhoria, principalmente na urgência e na questão cirurgias eletivas, com o objetivo principal de desafogar o próprio hospital regional, para que lá possam ser feitas cirurgias eletivas, com o intuito de melhorar os investimentos da Santa Casa. Todo poder público tem um carinho muito grande pela Santa Casa, com o objetivo de melhorar e investir naquela unidade hospitalar, porque nós sabemos que ela é importante como serviço de complementação ao SUS.

Falando aqui, rapidamente, só para não tomar muito tempo, nós criamos uma comissão, foi feita uma reunião ampla, onde nós entendíamos que esse processo tinha que passar pela discussão de todos. Eu fico contente, Prefeito, porque nós vivemos aqui, vivenciamos aqui uma união da classe política. Hoje, nós temos aí, só para dar um exemplo, o Deputado Zé Carlos do Pátio que disputou a prefeitura com outro grupo político; o Deputado J. Barreto que também disputou a prefeitura apoiou um outro grupo político, hoje aqui toda classe política reunida, unida, apoiando, falando uma só língua, que é a língua de defender o Município de Rondonópolis (PALMAS).

Mais importante do que isso, nós vemos também a união de todos os segmentos envolvidos na saúde. Eu achei até uma coisa inédita, fizemos uma reunião, Dr. Jaeder e todo mundo foi convicto e unânime na proposta que foi apresentada. Isso eu acho, na minha avaliação, pelo pouco tempo que acompanho, nunca tinha visto antes a maneira como foi conduzida, que a conversa

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

foi feita. Resultou um documento que está aqui. Ele é extenso. Vou falar só resumindo. Nós conversamos hoje e a nossa idéia é usá-lo como plano diretor.

Eu, particularmente, acho um plano ousado, um plano caro do ponto de vista de seu financiamento e de seu custeio, mas eu acho que é um plano que tem que ser perseguido. Se nós não conseguirmos fazer num ano, que nós façamos, ou que se busque, ou que se faça, um planejamento para o quanto antes conseguirmos cumprir. Esse plano tem como objetivo principal o Hospital Municipal de Rondonópolis, fazer com que o Hospital Municipal de Rondonópolis seja o pronto-socorro regional, uma porta de entrada única, para que o doente não fique procurando onde ser atendido. Então, seria feito todo atendimento apenas num local, seja ele de cardiologia, seja ele de trauma, seja ele de baixa complexidade.

Esse pronto-socorro que seria regional teria a parte clínica médica, a parte de pediatria, a parte de cirurgia, ortopedia e também unidades para estabilização até que esse paciente seja removido para uma outra unidade. Esse seria o papel do pronto-socorro aqui na unidade municipal.

A Santa Casa de Misericórdia seria um hospital geral, principalmente de referência e porta de entrada na parte de ginecologia e obstetrícia, coisa que ela já está fazendo hoje. Ela seria também referência para oncologia, na questão do convênio ser definido, e iria para lá cardiologia. Uma outra coisa que não foi falado aqui, Secretário, é a UTI neonatal que já está em obras, é um projeto do Estado, os equipamentos o Secretário já mostrou empenho, acredito que a previsão deva ser para uns noventa e cento e vinte dias. Eu acredito que deve ser para uns noventa a cento e vinte dias, com a previsão de se aumentar na Santa Casa a UTI neonatal para dez leitos, ampliar o CTI adulto de cinco para dez leitos e criar uma unidade semi-intensiva com dez leitos, também a UTI coronariana com dez leitos. Então, dobraria-se o número de UTIs coronárias. Ampliação de leitos clínicos e pediátricos, sendo cinquenta e dois obstétricos, cem clínicos, quarenta cirúrgicos e cinquenta e seis pediátricos. Isso aqui implicaria mais do que dobrar hoje, ou pelo menos, dobrar os leitos atuais da Santa Casa, do ponto de vista da internação. Então, essa seria, resumidamente, o projeto para a Santa Casa.

O Hospital Regional passaria a atender demanda referenciada da Central Regional de Regulação e do SAMU 192, trabalhando com a média e a alta complexidade, com objetivo principal de atender demandas referenciadas de urgência e emergência em trauma e ortopedia, realizar cirurgias gerais de média e alta complexidade e cirurgias especializadas, também UTI geral, dez leitos adultos e UTI infantil, dez leitos, além de seis leitos de assistência semi-intensiva na área da clínica médica.

O Hospital Paulo de Tarso, nós sempre fazíamos projetos e ele ficava de fora, hoje, ele está presente aqui, até valorizando o trabalho muito bonito que é feito lá pelas pessoas que lá trabalham e a importância do trabalho também, que é realizado em toda região sul de Mato Grosso. O Hospital Paulo de Tarso teria investimentos que já foram anunciados hoje, para garantir e aumentar o número de leitos para a região sul na questão dos pacientes psiquiátricos, não só como urgência emergência, como também para internação, inclusive com a criação de um hospital dia, onde o paciente passa apenas o dia, depois ele dorme em casa, em seguida ele volta. Teríamos também uma melhoria na Central Regional de Regulação, principalmente com informatização, com melhoramento do fluxo, do controle, etc.

Praticamente, esse foi o projeto. Eu quero frisar aqui que foi um projeto técnico, que foi definido pela região sul de Mato Grosso e teve a participação de vários órgãos, dentre eles nós destacamos: Secretaria Municipal de Saúde, Escritório Regional de Saúde, Hospital Regional de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

Rondonópolis, Santa Casa de Misericórdia, Conselho Municipal de Saúde, usuários de saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Consórcio Intermunicipal de Saúde.

Para não alongar e até para encerrar, e acho que nós estamos tendo oportunidade, hoje, de iniciarmos o ano de 2005 já com uma série não só de projetos, mas de investimentos. O Secretário trouxe investimento para Santa Casa de um milhão e meio. É o início da fase de complementação da Santa Casa com o intuito até de o Governador... Foi feito investimento no Paulo de Tarso, além da adequação e da doação de equipamentos para o Nilmo Júnior. Eu penso que é o momento de nós trabalharmos no sentido de criarmos um cronograma para que esses avanços todos sejam feitos.

Então, eu gostaria, mais uma vez, de agradecer a oportunidade, agradecer a Assembléia Legislativa que tem se unido, tem buscado apoiar o Município de Rondonópolis e também agradecer, mais uma vez, o Secretário de Estado que tem sido parceiro, que tem nos ajudado com o progresso da saúde de Rondonópolis.

Então, eu gostaria de deixar um abraço a todos e ficar livre depois para as colocações do público. Felicidades e muito obrigado (PALMAS)!

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu estava conversando com o Secretário Estadual, só em 2004 foram trezentos e cinquenta pessoas chamadas no concurso público para o Hospital Regional.

Eu vou passar a palavra agora, para o Deputado Estadual J. Barreto, que nunca mediu esforços para estarmos juntos na nossa caminhada em defesa de Rondonópolis. Esses dias nós estivemos em várias secretarias juntos, defendendo, lutando, no Tribunal de Justiça, e o Deputado é incansável defensor lá junto com a gente nas lutas por Rondonópolis.

O SR. J. BARRETO – Eu gostaria de cumprimentar o Sr. Prefeito Municipal de cidade, Sr. Adilton Sachetti; a sua esposa Dona Rose; o eminente Secretário de Saúde do Estado, Dr. Marcos Machado, o único Secretário que tem uma bancada de Deputados que defende recurso para saúde, até porque saúde não pode ter cor partidária, saúde é do povo (PALMAS). Esse Secretário tem demonstrado essa capacidade, essa competência de gerenciamento.

Eu gostaria de cumprimentar o Secretário Fábio Cardoso, do Município de Rondonópolis; os Deputados Sebastião Rezende e Zé Carlos do Pátio; o eminente Presidente do Poder Legislativo da nossa cidade, em nome dele cumprimento todos os Srs. Vereadores; as Vereadoras presentes, Vilma e Mariuva; a Prefeita de Dom Aquino, Dona Maria, que faz parte da região e que deve estar se sentindo otimista com as notícias que está ouvindo em termos da regionalização da saúde; o Dr. Afonso, que é daqui também, faz parte da república... (VIRADA DE FITA) ...porque são eles que realmente sentem essa vontade de ter uma boa saúde pública neste País. E, pelo tanto de recurso - inclusive, tem um *fax* aqui, que ainda não estudei, mas vou estudar detalhadamente, Dr. Marcos, depois mostrarei ao senhor - o volume de recursos que veio de 1998 até 2004 para Rondonópolis é invejável. Evidentemente que agora nós temos que ter, como disse aqui... Fiquei feliz ao ouvir o Prefeito, hoje, lá no Paulo de Tarso, ouvir aqui a sua explanação, ouvir o Secretário Municipal e o grande aliado de tudo isso é o Secretário Estadual, Dr. Marcos, que dizia agora a pouco ao Deputado Zé Carlos do Pátio, e que realmente só de ouvirmos essa preocupação quanto ao início dessa tão sonhada obra terminada na Santa Casa já nos deixa feliz, porque realmente é um sonho que começou há muitos e muitos anos atrás, lá com o Sr. Zé Turquino, com o *Rotary* Clube e aí foi erguendo a Santa Casa e, de repente, ela ficou alta, mas só um andar, o térreo funcionando.

Está aqui um dos que mais veste a camisa da Santa Casa, que é o Dr. Hélio Roberto Pichioni, Vereador da nossa cidade, que foi nosso Secretário de Saúde. Na época, Prefeito

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE 2005, ÀS 19:00 HORAS.

Adilton, o Secretário de Saúde tinha total liberdade. Só ele. O Prefeito não se metia nos recursos da saúde. Minha administração, naquela época, mesmo com uma inflação de 60% ao mês, foi considerada uma das melhores em termos de saúde pública municipal. O povo comenta ainda hoje, pelos bairros que visitamos aqui em Rondonópolis. Então, nós ficamos felizes em ver que há a preocupação para um gerenciamento, porque o que estamos preocupados agora, com tudo isso colocado, com os recursos que estão vindo, com os recursos que já vieram, é com o atendimento ao povo, é com o atendimento à população.

Portanto, não vou me delongar, quero aqui cumprimentar, dizer que saio daqui feliz, contente com essa tomada de posição dos profissionais de saúde da nossa cidade, preocupada, unindo-se à atual administração municipal para que possamos ter um trabalho final importante, porque aqui a população, a comunidade quer realmente isso. Quer chegar no pronto-socorro, na Santa Casa, no Hospital Regional e ser atendido. Então, a questão de gerenciamento, tenho certeza absoluta, o Dr. Fábio, com toda equipe de servidores da saúde irão realmente prestar um grande trabalho à população da cidade.

Portanto, Sr. Prefeito, eu quero aqui desejar todo sucesso a Vossa Excelência e que realmente esse setor... Vossa Excelência já deu demonstração, hoje, quando insistimos num convite lá do pessoal do Paulo de Tarso - já foi dito aqui que era o primo pobre dos hospitais da cidade, mas que tem um trabalho profundo, bonito em favor da saúde pública mental da nossa cidade, e aí o Secretário e o Prefeito foram lá e realmente fizeram tudo para que pudéssemos ter a complementação de obras físicas e necessárias para o funcionamento do Hospital Paulo de Tarso.

Eu já disse ao Sr. Governador Blairo Maggi de que realmente o Dr. Marcos Machado é a maior revelação administrativa de gestão das coisas públicas deste Estado. Foi assim lá na Secretaria de Administração, foi assim na Secretaria de Segurança Pública e é hoje nesse complexo administrativo da saúde pública. O Dr. Marcos Machado tem dado prova, porque quando o agente político, que é o que recebe o pedido, que é o que é cobrado... Lá no Buriti, por exemplo, bem distante, lá no Alto Araguaia, lá em baixo, perto de Mato Grosso do Sul, esses dias ele levou um serviço de odontologia completo, o Governador Blairo Maggi esteve presente inaugurando um PSF moderníssimo, com médicos presentes, atendendo o povo rural e aí fica uma marca muito forte, porque lá nunca tinha ido um Secretário de Saúde e nem um Governador, e lá estava o Dr. Marcos Machado, o Governador Blairo Maggi inaugurando, e o povo, que é o resultado de tudo isso aqui, ficando feliz.

Portanto, Dr. Adilton Sachetti, Dr. Marcos Machado, realmente, nós percebemos que está iniciando uma caminhada diferenciada na saúde pública, que o povo está querendo e o Secretário Marcos Machado tem demonstrado essa capacidade e essa competência. Por isso, ele não tem dificuldade nenhuma lá, tanto o Deputado Sebastião Rezende, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado J. Barreto, Deputado Zeca D'Ávila têm votado todas as mudanças que chegam, porque sabemos que as leis que chegam na Assembléia Legislativa são para beneficiar, para facilitar que o povo tenha uma melhor saúde pública.

Muito obrigado. Parabéns, Deputado Zé Carlos do Pátio. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Nós estávamos fazendo as contas aqui e só agora, de compromisso do Secretário, de convênios que vai assinar e que já foram assinados hoje, em equipamentos: Paulo de Tarso, quatrocentos e oitenta mil, fora os cem mil que o prefeito vai colocar de contrapartida e que vai ajudar o Prefeito pelo município; nefrologia, seiscentos e oitenta e cinco mil, e o Secretário Fábio Cardoso também ajudou na ampliação e na reforma da nefrologia - isso aí já está licitado; Santa Casa, um milhão e meio. Os engenheiros estiveram aqui ontem já fazendo todo o orçamento, e na semana que vem... Eu sugeri que fizessem

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

realmente o convênio direto com o Prefeito. Essa é uma opinião minha, do Deputado J. Barreto, porque o Prefeito vai ter essa relação direta com a Santa Casa e o Dr. Hélio Pichioni, que é o provedor, é Vereador, tem compromisso público e eu tenho certeza de que vai ser um entendimento ótimo.

UTI Neonatal, trezentos e cinquenta mil; e vinte mil os equipamentos do Nilmo Júnior, que foram entregues hoje. Três milhões e trinta e cinco mil reais.

Eu quero comunicar a presença do Zé Vilela, que é uma das pessoas que trabalham na Secretaria de Saúde, é uma das nossas referências lá, e é de Rondonópolis também, eu não sabia.

O Lírio Souza, Presidente do PC do B. Muito obrigado por estar aqui.

O SR. J. BARRETO - Eu ia me esquecendo, foi citado o nome do Deputado Wellington Fagundes, e ainda hoje foi colocado lá no Paulo de Tarso de que ele realmente confirmou, depois me telefonou passando um *fax*, recurso na ordem de cento e sessenta mil reais para o Hospital Paulo de Tarso, e comprometendo-se, também, entrar nessa luta aí de Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis.

Mais duzentos e dez mil reais para o PSF, aliás, já é digno de elogio o PSF que a Prefeitura está construindo lá em Serra Dourada.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Vou passar a palavra ao incansável Deputado, que sempre vem lutando pelo nosso Município, Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Cumprimentar todos os nossos amigos; cumprimentar o Prefeito Adilton Sachetti; nosso amigo Secretário Marcos Machado; o Secretário Municipal Fábio; o nosso amigo Vereador Hélio Pichioni; o Deputado Zé Carlos do Pátio; o Deputado J. Barreto; a Prefeita de Dom Aquino, dona Maria; o nosso amigo Presidente da Câmara, Mohamed Zaher; o Sr. Afonso; o Dr. Heitor, enfim, todos os nossos Vereadores; a dona Rosi, Secretária e primeira-dama; todos os Secretários Municipais, o Zeca, e toda equipe do Dr. Marcos Machado.

Bem disse o Deputado J. Barreto, o Zeca é referência ali, sempre está solícito a nos atender, como bem disse o Deputado Zé Carlos do Pátio. Realmente, tem sido um momento muito especial que a nossa cidade tem vivido, até porque temos um grupo muito firme, muito forte, que tem trabalhado de forma incansável pelo nosso município, pela região sul do Estado, e já foi dito inúmeras vezes aqui, por todos os oradores, da importância do trabalho que o Dr. Marcos Machado tem feito. Eu me lembro aqui a primeira vez, ele ainda Secretário de Administração, e aquela vontade nossa, assumindo o mandato de Deputado, a vontade de ver o Centro de Reabilitação Nilmo Júnior vindo para um lugar mais confortável, mais aprazível e ele foi solícito no primeiro momento, e disse: “Não, nós vamos disponibilizar o antigo IPEMAT, o prédio do IPEMAT para que o Nilmo Júnior possa se instalar ali.”

Então, teve um trabalho muito forte do Dr. Marcos Machado. Hoje nós temos o Centro de Reabilitação Nilmo Júnior num lugar mais confortável, que depois a Prefeitura Municipal de Rondonópolis assumiu o Centro de Reabilitação. Temos ali uma demanda muito grande. É evidente que a Prefeitura tem feito todos os esforços, tenho certeza disso, há necessidade de mais profissionais, fisioterapeutas, mas é o momento especial em que vivemos, porque há a disposição de ver esses problemas equacionados, resolvidos. Tendo a parceria do Governo do Estado, que é muito forte, é muito presente na nossa região, e isso tudo nos ajuda e ajuda muito.

Ainda no início do mandato, o Deputado Zé Carlos do Pátio, o Deputado J. Barreto, os nossos Deputados da região sabem disso, nós tínhamos ali o nosso Hospital Regional funcionando com 30, 40% da capacidade ocupacional dele, e o Dr. Marcos Machado sempre muito solícito, tínhamos inclusive os nossos médicos que levavam e operavam com instrumental cirúrgico

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

deles, tínhamos dificuldades, tínhamos deficiência no Hospital Regional, depois veio todo o instrumental cirúrgico, veio o tomógrafo, e aí tínhamos necessidade de especialistas, e isso veio acontecendo. Hoje nós temos o nosso hospital regional praticamente cem por cento da capacidade operacional de urgência e emergência funcionando ali.

Então, nós tivemos realmente um avanço na saúde. É evidente que falta ainda muita coisa, mas foi uma conquista grandiosa, um trabalho grandioso. Depois, a dificuldade e a preocupação que tivemos com o fechamento da NEFROSUL, mais uma vez o Dr. Marcos Machado, a Secretaria de Estado de Saúde entram no trabalho de forma muito determinada, adquirem a NEFROSUL, evitando o fechamento de uma clínica que traria realmente um colapso tremendo para a nossa região, um prejuízo grandioso com o fechamento dessa clínica que hoje atende 102 pacientes. Sem nenhuma condição de aumento da capacidade existente, novamente o Dr. Marcos Machado, o Fábio, o Prefeito Adilton Sachetti, todos imbuídos nesse trabalho e preocupados com a falta de espaço ali, ampliam sua capacidade com mais quatro máquinas, dando condições àqueles que precisam fazer a hemodiálise, para não ter que deslocar até Cuiabá, já que é tão sofrido esse traslado, podendo fazer o seu tratamento aqui mesmo em Rondonópolis.

É um momento especial. Três vezes por semana fazendo esse trajeto, todos aqueles pacientes que necessitam, que são renais crônicos, hoje tem a NEFROSUL bem próximo de nós, podendo fazer o tratamento aqui. Isso é uma conquista. É importante o momento em que vivemos, momento especial, o Paulo de Tarso recebendo investimento. O nossa Santa Casa, que realmente é um orgulho para todos nós, queremos ver esse hospital de forma dinâmica, ganhando o seu espaço e concluindo a sua obra física, e aí podendo atender melhor os nossos pacientes, a nossa população e a população do sul do Estado. Eu acho que é um momento especial.

Eu, enquanto Deputado Estadual, Deputado de primeiro mandato, me alegro muito por estar vivendo este momento, tendo a preocupação que tenho e que os nossos companheiros Deputados Estaduais têm pela saúde pública da nossa região. E acho que é uma somatória de todos esses esforços que fazem a diferença. E já foi dito aqui, isso é algo marcante, ter a unidade da classe política.

Nós já tivemos, na segunda-feira, uma reunião com a Segurança Pública, também de forma unida, nesse propósito de ver todos os nossos problemas, sejam em que área forem, equacionados e resolvidos. Hoje também, da mesma forma, vendo a saúde do nosso município, da nossa região recebendo investimentos como tem recebido. É um compromisso do Prefeito Adilton de estar trabalhando nesse sentido, nessa parceria com o Governo do Estado. Isso é um momento bom, especial e é importante que nós continuemos nesse trabalho, nesse propósito de realmente levar avante as nossas ações, esses empreendimentos. Quem ganha com isso é Rondonópolis, é a nossa região.

Então, a todos vocês, meu muito obrigado, meu forte abraço e continuem contando com o nosso trabalho enquanto Deputado Estadual, dos nossos companheiros Deputados que, sem dúvida alguma, como já disse o Deputado Zé Carlos do Pátio, é um sacerdócio, fazemos isso com prazer e com determinação para ver a nossa cidade realmente receber esses investimentos. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Nós agradecemos o Deputado Sebastião Rezende, que também é um lutador incansável pela questão da saúde pública.

Com a palavra, o Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis, Vereador Mohamed Zaher.

O SR. MOHAMED ZAHER - Deputado Estadual Zé Carlos do Pátio; meu amigo J. Barreto; companheiro Sebastião Rezende; companheiro Secretário de Saúde, meu amigo Marcos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

Machado, meu professor, é uma honra recebê-lo aqui; meu Prefeito Adilton Sachetti; Fábio, nosso Secretário; meu amigo e companheiro Hélio Pichioni; nossa Prefeita de Dom Aquino; Afonso; nosso diretor do Hospital Regional; meus colegas vereadores do município e de outros municípios; enfim, a toda nossa população. Boa-noite!

Considero o setor de saúde um dos serviços que mais requer atenção do poder público, seja ele municipal, estadual ou federal, porque é do bom funcionamento dele que dependem as vidas de muitas pessoas. Entendo o processo de saúde como um todo, desde o estado psicológico, passando pela prevenção e pelos remédios caseiros, até o atendimento da mais alta complexidade. Eu tenho certeza de que esse é um setor que evoluiu e, conforme a ciência, por mais que nós façamos, sempre terá algo a ser melhorado, porque essa é a dinâmica da evolução. Sei que hoje a nossa cidade é referência na fabricação e distribuição de remédios gratuitos, mas deixamos muito a desejar em outros setores. Há demanda reprimida de consultas e exames de média e alta complexidade. Com isso, quem sofre, Sr. Secretário, é o povo que paga seus impostos para ter um serviço e que muitas vezes fica padecendo na fila de espera enquanto a doença vai tomando o seu corpo.

Como Presidente do Legislativo, estamos acompanhando o processo moroso de implantar atendimento especializando na cidade, enquanto muitas vidas estão dependendo dele muito antes de começar a funcionar. Assim é o caso de UTI Neonatal e do atendimento especializado para doentes de câncer.

Eu vou contar a vocês, companheiros, a história de uma moça que trabalhou comigo nas eleições.

Menina humilde, pobre, mãe de gêmeos, teve complicações na gravidez, precisou fazer o parto em Cuiabá, e era de alto risco. E, por não ter parentes naquela cidade, precisou deixar as duas filhas prematuras sozinhas na UTI porque não podia ocupar o leito de um hospital público. A mãe não estava doente! Vocês têm idéia do sofrimento dessa mãe? Duas filhas prematuras na UTI, e ela não podia estar presente, não podia ver suas filhas. Como se não bastasse isso, depois que as duas crianças tiveram alta, uma delas apresentou problema cardíaco e precisa ser operada. Não foi uma vez que a mãe levou a pequena ao pronto-socorro, com uma espécie de convulsão - que, por sinal, sempre foi bem atendida - mas precisou voltar para casa porque os hospitais daqui não têm lugar adequado para atender o caso. Como não tem tratamento e não há como fazer a cirurgia, a mãe, todas às vezes, volta com a filha doente para casa e agora procura atendimento em outros centros.

Sufrimento semelhante pode ser verificado nos doentes de câncer, que necessitam fazer sessão de quimioterapia e radioterapia em Cuiabá. Várias vezes na semana eles voltam de *van*, depois que ingeriram uma carga exorbitante de medicamentos, muitos deles com idade avançada e sofrem com o cansaço extra na viagem, enquanto poderiam tomar os medicamentos e ir para suas casas descansar. Todo esse sofrimento, Sr. Secretário, poderia ser reduzido se o Núcleo de Terapia Especializado em Cancerologia-NUTEC fosse credenciado pelo SUS.

Sr. Secretário Marcos Machado, nós estamos solicitando para que o senhor veja com amor este caso, para poder providenciar o atendimento para pacientes com câncer aqui mesmo na nossa cidade. Sabemos que a clínica já sofreu duas fiscalizações de técnicos especializados da área e fez as alterações estruturais necessárias para se adequar às normas do SUS, como o isolamento da sala onde é feita a quimioterapia, colocação de corrimões nos banheiros, abertura das portas para fora e sinalização visual de toda a clínica. Também temos conhecimento de que a unidade tem capacidade para atender os pacientes do SUS, atualmente ela atende de cem a cento e cinqüenta particulares e conveniados ao mês, e tem capacidade para atender quinhentos pacientes.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

O que nós desejamos é que o senhor verifique o que está precisando ser feito para o credenciamento do NUTEC, e nos repasse para que possamos ajudar, de alguma forma, para que Rondonópolis ofereça também esse tipo de serviço o mais breve possível.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Parabéns, Presidente, eu acho que você colocou uma questão séria que vamos ter que lutar, sim, que é a clínica de oncologia aqui, através do SUS.

Está de parabéns, e acho que é uma luta da Câmara Municipal e vamos ter que nos unir nessa causa aí.

Eu vou conceder dois minutos, isso está no Regimento Interno da Assembléia Legislativa, a cada um dos participantes que terão direito de fazer as perguntas, fazer as colocações preponderantes, aqui.

Com a palavra, a Sr^a Mariuva Valentin, Vereadora do Município de Rondonópolis.

A SR^a MARIUVA VALENTIN - Em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, eu gostaria de cumprimentar toda a Mesa; e, em nome do nosso Prefeito Adilton Sachetti, cumprimentar toda população aqui presente.

Eu fico muito sensibilizada com a presença, hoje, do nosso Secretário Estadual de Saúde, que está trazendo para o nosso Município mais de três milhões de reais. Mas tenho uma preocupação muito grande, Sr. Secretário, nós fizemos um plano diretor ao qual participei de algumas reuniões e a nossa grande preocupação aqui em Rondonópolis é a questão, principalmente, da prevenção. Como é que fica a prevenção para o senhor em nível estadual? Nós somos sabedores de que o nosso Município é o que mais tem PSF, sim. Somos sabedores que, com esse plano acoplando Santa Casa, PA, Hospital Psiquiátrico, também vamos atender o setor terciário. E como fica o secundário? A questão dos exames que o Mohamed colocou, é uma das grandes preocupações.

Outra coisa também muito importante é a questão do laboratório. Quando é que nós vamos ter de verdade, aqui em Rondonópolis, um laboratório, a perna do LACEM, que funcione com muita coerência para atender toda essa nossa região que também é defasada?

Outra coisa, também, que nós achamos muito importante, é lidar com saúde. Nós lidamos com ser humano. Como é que está essa proposta de recursos humanos em nível estadual para qualificarmos melhor a população, para atendermos melhor as pessoas que estarão chegando a um atendimento de saúde. Nós somos sabedores de que as pessoas que estão procurando já estão doentes emocionalmente. Como é que está se pensando isso em nível estadual e trazendo para Rondonópolis, também, esse complemento?

O exemplo também da questão da prevenção que nós temos feito aqui em Rondonópolis. E vou colocar um exemplozinho. Nós conseguimos montar aqui em Rondonópolis o famoso planejamento familiar, onde o casal tem direito a métodos contraceptivos para fazer o seu planejamento familiar. Em Rondonópolis, faz mais de dois anos e meio que nós não conseguimos um médico no município e nem no hospital regional que possa fazer vasectomia nos homens interessados em fazer essa cirurgia.

Então, são essas as minhas perguntas. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, Vereadora Mariuva.

Com a palavra, a Vereadora Vilma Moreira dos Santos Oliveira, 2^a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

A SR^a VILMA MOREIRA DOS SANTOS OLIVEIRA - Cumprimento a Mesa em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio e do Deputado J. Barreto; cumprimentar toda a população aqui presente.

Eu acredito que hoje é o dia “d”. E coloco que é o dia “d” porque sempre quando estamos discutindo a questão da saúde, estamos discutindo a questão da vida, do ser humano. Parabenizo os atos, as ações que foram feitas hoje, que é uma ansiedade dos companheiros, não só da Vereadora Vilma, mas dos demais Vereadores, inclusive da gestão passada, em que a primeira discussão foi à questão da NEFROSUL.

E quero cumprimentar o Dr. Marcos Machado, e tenho sempre colocado que quando ele estava à frente da Secretaria de Administração, pelos trabalhos e o atendimento que ali referia sobre a nossa... Está ali a professora que sabe das questões da educação, principalmente daqueles funcionários nossos que também são os aposentados que mais estão na Secretaria de Administração, pela agilidade e pelo atendimento.

Quando tivemos problema com a NEFROSUL, de que iria fechar, foi aquela luta, está aqui o companheiro Fábio Cardoso, juntamente com os demais vereadores, está ali o companheiro Vereador Mohamed Zaher, e fomos atendidos pelo Secretário, que passou a ser o Secretário de Saúde, que nos atendeu e foi uma luta. Graças a Deus deu certo e sabemos que precisa, lógico, de muitas coisas para estruturar. Hoje está tendo a verba para que ela mantenha suas portas abertas porque a nossa preocupação era com esses que precisam fazer a hemodiálise, estarem indo para Cuiabá.

A outra luta é a questão do Paulo de Tarso. O Deputado Zé Carlos do Pátio sabe, nós o procuramos, o próprio Governador, na gestão passada, aquele prefeito municipal e vemos o Prefeito Municipal Adilton Sachetti também com essa preocupação, e hoje já estamos vendo a assinatura do convênio. Eu espero, colocando uma pergunta, parece-me que é para reforma, ampliação, também, lá do Paulo de Tarso e a questão de equipamentos, que também já está assegurado porque vai precisar equipar para o funcionamento; e se depois vai ter o Hospital Paulo de Tarso que faz o atendimento não só para a nossa cidade de Rondonópolis, mas em nível de região, nós que já precisamos daquela entidade sabemos o esforço que foi para manter aquelas portas abertas mesmo sem ter uma parceria antes e se vai ter depois a assinatura de um convênio mensal para o atendimento, porque eles atendem não só aqui na cidade de Rondonópolis, mas também em nível regional.

O outro ponto que gostaríamos de colocar, a questão dos convênios e equipamentos que está tendo a estrutura, que não se esqueçam também de capacitar os funcionários, principalmente a questão daqueles que atendem o nosso povo. Essa é uma preocupação muito grande não só no regional, na Santa Casa e nos demais setores públicos da nossa cidade. Eu acho que é muito importante a questão da capacitação desses profissionais.

Quero parabenizar a todos, parabéns Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Sebastião Rezende por essa luta e conte sempre com a Câmara Municipal, estamos ali na corrida pela melhoria, no que for de melhor para a nossa cidade de Rondonópolis.

Parabéns a todos e parabéns às entidades. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra, o Vereador Lourivaldo Manoel de Oliveira.

O SR. LOURIVALDO MANOEL DE OLIVEIRA - Cumprimentar aqui o Deputado Zé Carlos do Pátio, em seu nome cumprimentar o Deputado Sebastião Rezende, o Deputado J. Barreto, o Secretário Marcos Machado, o Prefeito Adilton Sachetti, todos os membros

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

da Mesa, colegas companheiros Vereadores, Vereadoras Mariuva e Vilma, minhas senhoras, meus senhores.

Estávamos ouvindo atentamente e quero aqui parabenizar os Deputados de Rondonópolis pelo apoio que tem dado ao Secretário Marcos Machado lá na Assembléia Legislativa.

Dizer que continuei porque na classe política é coisa rara encontrar um cidadão, um moço de caráter, de personalidade que tem o Dr. Marcos Machado. O Poder Público merece e carece muito (PALMAS) de homens que tratam o erário público com respeito e com seriedade. E aqui eu quero dizer que o Governo Blairo Maggi tem investido muito na saúde da cidade de Rondonópolis, mas ela só veio fazer diferença, Dr. Marcos Machado, a partir da hora em que Vossa Excelência assumiu a Secretaria. Antes, participamos de várias reuniões aqui na questão de discussão do Hospital Regional e nunca foi resolvido. Um dia nós falávamos aqui e um médico falou que não entendíamos de saúde. Nós dissemos: não entendemos de saúde, mas entendemos de sofrimento do povo humilde desta cidade, e é em nome desse povo que venho aqui dizer essas palavras, elogiar, porque não venho aqui trazer reclamações. Sei que tem muitos problemas, sei que não está... (VIRADA DE FITA)... o senhor poderá ficar de exemplo a vários servidores públicos que muitas vezes não nos recebem em seus gabinetes (PALMAS).

Parabéns, Secretário. Tenho uns pedidos a fazer ao senhor, tenho dois pedidos, mas vou deixar para quando for a Cuiabá. Liguei para o senhor e, se o senhor estiver à disposição em Cuiabá, farei o pedido que é para pessoas humildes da periferia da cidade, da zona rural, é para jovens que estão precisando de ajuda. Trata-se da aquisição de um aparelho caro. Caro para quem é pobre, mas barato para o Estado. Tenho certeza de que o senhor conseguirá.

Parabéns, Secretário, continue assim. O que eu ia pedir ao senhor era desafogar o regional. O senhor já trouxe a solução com a questão da Santa Casa, com a questão do pronto atendimento, e eu acho que está de parabéns. Sou assim mesmo. Ouvia doutor? O que eu tenho a falar, não deixo para depois. E quando eu tenho que elogiar, não fico com medo, não.

Parabéns! Parabéns ao Governador! Dê um abraço no Governador. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - O vereador Fulô - eu falei para o Secretário Marcos Henrique Machado - não é diferente de mim não. Ele, quando tem que elogiar, elogia; mas, quando tem que cobrar, ele cobra também.

Vamos, agora, ouvir a Prefeita do Município de Dom Aquino. Ela quer fazer suas colocações sobre Dom Aquino. Aliás, é um orgulho para nós Dom Aquino. Lá tem indústria de cerâmica, de água mineral, indústria de óleo biodiesel... A cidade mudou! Essa senhora foi Vice-Prefeita duas vezes, foi Vereadora duas vezes, é professora do Estado e, agora, foi eleita Prefeita. Com a palavra Dona Maria José Borges.

A SR^a MARIA JOSÉ BORGES - Em nome do Dr. Marcos eu quero cumprimentar toda a Mesa e em nome da esposa do Prefeito cumprimento todas as senhoras.

Digo a vocês que é difícil uma mulher encarar a política, mas com coragem ela consegue vencer. Eu venci uma batalha muito grande, e essa batalha foi travada com vitória, no dia 03 de outubro, e depois com outra vitória, em 03 de março, quando à unanimidade pelo TRE de Mato Grosso foi mostrado que a nossa pessoa não estava fazendo nada de errado. E, agora, estou Prefeita.

Mas, em se tratando de saúde, Dr. Marcos, eu quero aqui - não é um elogio a sua pessoa, como Secretário de Saúde - dizer verdades. Primeiro, eu quero dizer às mulheres que eu não gosto de chegar a um lugar e ser enrolada, não. Eu gosto de chegar, e que se resolva o que tem de ser resolvido logo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

Nós estivemos lá na Secretaria com o Dr. Marcos, com o Deputado Zé Carlos do Pátio e com mais dois companheiros de Dom Aquino. Nós pedimos, ali - não tínhamos nada por escrito -, uma ambulância. E depois da reunião que nós tivemos no Distrito de Entre Rios sobre a saúde aqui de Rondonópolis e as PSFs, nós conversando achamos por bem, Dr. Marcos, mudar aquele pedido por uma S-10, porque nós temos da Fazenda Mutum uma distância de aproximadamente 100km até Dom Aquino. Nós temos ali hoje pessoas trabalhando, abrangendo toda nossa região de Dom Aquino com a saúde da família.

Passamos isso para o Deputado Zé Carlos do Pátio também verbalmente, e ele falou que aquele Prefeito que me substituiu 64 dias foi lá com o Secretário e nós já estamos também com esse carro já atendendo a nossa comunidade de Dom Aquino.

O raio-X está lá conosco Secretário, mas ainda não foi instalado. Eu até preciso de uma conversa assim mais próxima com o senhor sobre a questão desse raios-X, porque, apesar de nós termos lá no Centro de Fisioterapia uma sala, não dá para ser instalado ali, porque é muito grande e também porque os pacientes que vão ali não ficam bem. Nós conhecemos também um pouquinho da área. Estudamos ciência.

Também aguardamos um aparelho de ultra-som, que já está para chegar em Dom Aquino.

Dizer, Secretário, que nós temos hoje na nossa saúde farmacêuticos inúmeros. Está ali o Dr. Amarílio. E eu também fiz um pedido ao senhor de uma filha de Dom Aquino que hoje trabalha na saúde em Cuiabá. Ela também é farmacêutica. Quero reafirmar esse pedido para que possamos levá-la para Dom Aquino sem custo para o município, porque ela já é funcionária do Estado e é filha de lá. Nós precisamos daquela moça, porque ela também trabalha na parte de laboratório.

Dizer também que nós estamos hoje com o PSF em Entre-Rios: médicos, dentistas e enfermeiros. Até um enfermeiro é filho daqui de Rondonópolis. Fez o concurso, passou e está trabalhando conosco. Trata-se dos PSF-I e PSF-II: um com Dr. Laércio e o outro com Dr. Lourival, além do Dr. José Batista também atendendo num hospital que é particular.

Uma outra questão, Dr. Marcos, que está também mais próxima do senhor, levando o Dr. José, é a de que nós possamos ver a questão de um hospital, que é um hospital que nós sabemos ser particular. É aquele sonho da Vice-Governadora, que é filha de Dom Aquino, a Iraci. Foi minha aluna, e ela tem um sonho - como o senhor sabe - de construir lá um Pronto Socorro. Como muito bem o senhor deixou claro, Dom Aquino não suporta um Pronto Socorro, porque nós sabemos que os gastos são muitos. Eu precisaria ali de um número de sete médicos e, no mínimo, quatorze enfermeiros. A renda de Dom Aquino é muito pequena. Não adianta fazer obras faraônicas e depois não funcionar. Nós sabemos que o Governador não gosta disso e conhecemos muito bem o trabalho técnico e sério do nosso Governador Blairo Maggi. Inclusive, gostaríamos que o senhor levasse até ele a nossa admiração pelo o que ele vem fazendo.

E dizer que nós contamos, sim, e sabemos que podemos contar com o senhor, que também não é pessoa de enrolar. Se deu, deu; se não deu, dará. E nós precisamos de homens assim para podermos trabalhar. Eu tenho um compromisso muito grande, não só com duas mil, seiscentas e quarenta e nove pessoas que me atribuíram voto, mas com duas mil, seiscentas e trinta e três que não votaram. Tenho compromisso com elas. Tenho compromisso com quase nove mil habitantes de Dom Aquino. E para nós a saúde é uma prioridade, porque nós trabalhamos ali mais de 42 anos, e 29 anos na área da educação. Conhecemos todo mundo de bom dia, boa tarde e boa noite.

Nós precisamos atender o nosso povo, e precisamos atender com dignidade com carinho principalmente nós que somos mulheres, porque às vezes não acreditam muito na nossa

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

peessoa, não acreditam muito na mulher, mas a mulher hoje nós sabemos que tem competência tanto quanto os homens (PALMAS), e com certeza nós precisamos dos homens para caminhar conosco.

Contamos com os Deputados, com o Secretário (PALMAS). Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Olhem que confusão eu arrumei aqui (RISOS).

Eu quero só fazer um pedido a todos. É o seguinte: o aeroporto de Cuiabá está fechando, e o Dr. Marcos tem que chegar lá, às 10:00 horas fecha o aeroporto em Cuiabá... Eu não sei... Então, eu quero pedir a todos que forem interceder agora que sejam diretos nas perguntas, para terminarmos esta Sessão e ele chegar a Cuiabá hoje, porque ele também tem compromisso lá.

Eu quero aqui colocar - ninguém sabe, e o Dr. Marcos nem me autorizou a falar - que, hoje, houve a eleição de Procurador-Geral do Estado de Mato Grosso. Ele, como Promotor Público, para eleger o Procurador-Geral do Estado, teria de estar lá agora, mas ele está aqui conosco, e nós ficamos muito orgulhosos disso.

Com a palavra o Vereador provedor da Santa Casa Dr. Hélio Pichione.

O SR. HÉLIO PICHIONE - Queria cumprimentar aqui o Deputado Zé Carlos do Pátio, e em nome dele eu cumprimento os Deputados J. Barreto e Sebastião Rezende; cumprimentar o nosso Prefeito Adilson Sachetti; o nosso Secretário de Saúde Marcos Machado, e em nome dele eu cumprimento toda a equipe do Estado que está aqui presente; o nosso amigo Fábio, e em nome dele eu cumprimento todos os funcionários da saúde aqui de Rondonópolis; o meu amigo Muramed, e em nome dele eu cumprimento todos os Vereadores aqui da nossa cidade que estão presentes a esta audiência pública; e a Dona Maria, Prefeita de Dom Aquino. Cumprimentando-a quero cumprimentar todas as senhoras que estão aqui nesta audiência pública. Quero também cumprimentar os meus colegas médicos que estão nos prestigiando.

Eu, como provedor da Santa Casa e hoje como Vereador, não podia deixar de expressar aqui a minha alegria. É um momento ímpar para nós podermos estar aqui, depois de uma explanação como essa feita pelo nosso Secretário Fábio. Eu acho que pela primeira vez na história foram feitas reuniões de comum acordo com todos os que participaram dessa equipe de Coordenação desse projeto. Não teve nenhuma discussão. Então, colocou-se aqui que foi feito realmente o que a classe médica, o que a Secretaria, o que o Estado, o que o Pólo e o que o Conselho Municipal de Saúde desejavam a nossa cidade.

Portanto, eu gostaria aqui de agradecer. E eu queria também só relembrar uns tempos passados, quando eu fui Secretário do Deputado J. Barreto: nós, antigamente, não tínhamos nem como falar com o Secretário. Quando eu fui Secretário do Percival, eu não conseguia nem marcar audiência com o Secretário de Saúde. Hoje nós temos um Secretário de Saúde que vem, que mora aqui e pela primeira vez nós estamos sentados com ele a Mesa. Ele sempre nos atendeu e eu queria aqui agradecer-lo, Dr. Marcos, pela sua vontade e pela sua disposição de estar ajudando aqui o Município de Rondonópolis.

Muito obrigado por ter nos ajudado. Com certeza, isso daí é a vontade dos nossos políticos e de todos os profissionais da área de saúde da Santa Casa. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra o Dr. Jaéder, médico da nossa cidade.

O SR. JAÉDER - Eu quero ser rápido. Por isso, em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, eu cumprimento todos, e aproveito o meu tempo para falar. Eu só queria saber o seguinte do Presidente da Câmara, que é o Mohamed: eu estou sabendo que está tendo uma certa dificuldade na aprovação do SAMU. Isso é uma coisa importantíssima para a cidade. Eu não vou ficar dizendo o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

que aconteceu, mas é uma coisa super importante que não pode deixar de ser aprovada por uma coisa ou outra. E aqui é o lugar certo de se falar quais são os problemas para se resolver.

Eu queria aproveitar e pedir a todos que estão aqui para colocarem esse nosso projeto como uma meta, para não fugirmos e para que tudo seja feito dessa maneira, porque isso é uma coisa importante para nós. E vamos cobrar agora. Não é só ficar falando que está tudo bem, não. Vamos cobrar as coisas. Eu acho assim: para nós não chegarmos a ponto de precisar de um hospital tão importante... Isso que a Dona Nilma falou, eu penso ser importante. Você vê que cento e duas pessoas parece que não gastam, mas gastam oito milhões e oitocentos mil. Se tivesse uma prevenção, uma base adequada - nós temos dificuldades é nessa base; não temos dúvida disso -, não chegaria nesse absurdo por mês, de cem pessoas gastar... Sem logicamente nenhum demérito às pessoas que precisam. Então, de cem pessoas gastar oito milhões e oitocentos mil reais por ano. Muitas delas poderiam ter sido prevenidas com um tratamento simples de posto de saúde.

O tempo é curto. Era só isso o que eu queria colocar (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Moacir Mafra.

O SR. MOACIR MAFRA - Boa noite a todos. Deputado Zé Carlos do Pátio, eu quero cumprimentá-lo, e em nome de Vossa Excelência eu cumprimentos todos os outros Deputados: J. Barreto e Sebastião Rezende; os representantes do Poder Legislativo estadual e municipal; os do Executivo: Adilson Sachetti e a Prefeita de Dom Aquino; todos os profissionais médicos; e a população em geral.

Eu estive recentemente participando de uma oficina de saúde do trabalhador rural em Cuiabá, e eu tive uma surpresa quando foi apresentado o relatório de todas as CATs no ano de 2004. CAT significa Comunicação de Acidente de Trabalho. Em Rondonópolis não houve nenhum registro de CAT para o trabalhador rural. Então, pergunto a vocês: Será que não houve nenhum acidente com trabalhador rural no Município de Rondonópolis em 2004? É um questionamento que fazemos. Eu acho que o profissional médico, a partir do momento em que ele recebe um trabalhador acidentado, tem que preencher essa CAT. Isso faz parte da saúde do trabalhador.

Então, eu acho que temos que chamar mais a atenção dos profissionais para que isso não ocorra mais. Porque no levantamento feito pelo INSS em todas as CATs registradas, com o trabalhador rural, com o pequeno produtor e na agricultura familiar não foi registrado nenhum acidente. Então, eu chamaria a atenção de todos os profissionais: não tenham preguiça de preencher essa CAT, embora seja preenchida em seis vias. Ela tem de ser preenchida. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra nosso eterno Vereador, que sempre lutou pela questão da saúde pública em Rondonópolis, Dr. Manoel.

O SR. MANOEL - Boa noite a todos. Na presença do Deputado Zé Carlos do Pátio eu gostaria de cumprimentar todos que aqui estão.

Eu não poderia deixar de usar rapidamente a palavra para agradecer em público, para externar esse meu grande agradecimento ao Deputado Zé Carlos do Pátio e ao Marcos Machado. Como Vereador e membro da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, na legislação passada, fui aproximadamente quatro vezes a Cuiabá. Numa delas, tomei um chá de cadeira do ex-Secretário de Saúde, das nove horas da manhã até as três horas da tarde, para ser atendimento no corredor e em cinco minutos.

Não consegui fazer, naquela época, com que eles contratassem doze ginecologistas para atender o programa da mulher que nós tanto precisávamos. Naquele momento, eu já tinha ido diversas vezes à Secretaria Municipal de Saúde apontar a demanda reprimida da cirurgia

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE 2005, ÀS 19:00 HORAS.

ginecológica que existia em nosso município. E foi através, da ajuda do Marcos Machado, que postergou a validade do concurso do hospital regional em todo o Estado, que foi revalidada a validade para que pudéssemos contratar àqueles que passaram no concurso e não foram chamados. Ele, como Promotor, tinha conhecimento legal para isso. Também contamos com o Deputado Zé Carlos do Pátio, quando eu já não via mais luz no final do túnel. Eles diziam que em Cuiabá não teria mais ginecologista coisa nenhuma, porque não havia interesse, porque o Estado não tinha interesse. Hoje, nós temos 11, e está para subir para 12 ginecologistas. Operamos emprestado na Santa Casa pelo hospital regional, onde todos os dias são realizadas cirurgias em nossas mulheres, dando a garantia ao Município de Rondonópolis de que ninguém ficará sem uma cirurgia ginecológica.

Então, como ginecologista, amante do povo da nossa terra, eu agradeço. E não poderia deixar de dizer em público, para que realmente vocês sejam lembrados como ajudantes coadjuvantes na melhoria da saúde das nossas mulheres. Não posso deixar de dizer a vocês Deputados, colegas Vereadores que estão agora com os seus mandatos, que, por favor, a saúde é a coisa mais divina que nós temos. O ser humano é aquela pessoa que mais tem de ser valorizada. Então, não vamos perder de vista e vamos deixar a saúde em primeiro lugar. Problemas na saúde no Município de Rondonópolis nós iremos ter, enquanto o Município de Rondonópolis existir. É muito difícil você conseguir 100% de satisfação.

Mas, sem dúvida alguma, senhores, com o Governo Blairo Maggi e com o Marcos Machado na Secretaria... Sr. Marcos, eu espero que o senhor continue na Secretaria de Saúde. Já ouvi você dizer, uma vez, que iria sair, mas o Estado precisa de você lá, porque realmente você é muito dinâmico. Muito obrigado, senhores (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Obrigado, Dr. Manoel. Parabéns.

Com a palavra, o Sr. Ildevamar Menezes Araújo, representando a comunidade do Jardim Atlântico, Nezão.

O SR. ILDEVAMAR MENEZES ARAÚJO - Boa noite. Quero cumprimentar o Sr. Marcos, e em nome dele cumprimento a Mesa. Eu queria só dizer o seguinte, Sachetti, em gestão plena o município administra a saúde pública. E a partir do momento em que o município não consegue fazer com que a saúde pública, com que as outras Secretarias façam parcerias, temos um estrangulamento na saúde, que é a questão do nosso trânsito, que é a questão do saneamento básico, principalmente dos bolsões de pobreza... E aí, Sachetti, eu acredito que é de fundamental importância que o seu Secretariado esteja antenado. Eu tenho participado de vários debates, Marcos, e tenho dito o seguinte: em saúde pública não se gasta 100% daquilo que se tem. Acredito que se gasta 100% de tudo aquilo que se consegue economizar, fazendo com que o recurso se estique com qualidade.

Rondonópolis passou por uma transição e por um crescimento muito grande no setor da saúde. Eu fui crítico, eu cobrava, principalmente, na gestão anterior do Sr. Percival Muniz. Hoje, eu posso ver... Esse recinto, onde estamos aqui, foi devido ao Percival ter tido a coragem de sair daquele troço acanhado que era e vir para cá. Dizer aqui, também, que era uma luta nossa e dizer que o município precisa assumir a responsabilidade, e não ficar mendigando a Santa Casa um Pronto-Socorro. Hoje, Fábio, isso aqui tem que funcionar, sim. O município tem assumido a sua responsabilidade de fazer com que isso funcione a contento

Quero dizer aqui, Sachetti, que o Jardim Atlântico tem uma emenda de autoria de um Deputado Federal referente ao nosso Cento de Saúde. Fábio, a nossa região está se desenvolvendo e vai se desenvolver. Minha fala é mais para dizer a você o seguinte: precisamos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

desse Centro de Saúde lá na nossa região. É de fundamental importância, principalmente porque, com as duas empresas que vão se instalar por ali, Deputado Zé Carlos do Pátio, a nossa região vai ter um salto maior de quantidade de gente, e sem essa estrutura lá, Sachetti, vai ter problema.

Dizer aqui ao Marcos que eu nunca ouvi falar de seu nome, mas tenho acompanhado o seu trabalho pela televisão. O senhor tem feito uma coisa fantástica, do meu ponto de vista, conseguindo fazer com que a imprensa faça a sua cobertura. E o senhor não precisa pagar a imprensa para dizer aonde é que o senhor está trabalhando. A imprensa faz o trabalho do senhor ser notícia. É de gente desse tipo que nós precisamos no Estado. Gente que tem no peito o orgulho de dizer: contribui para com o meu Estado, com dignidade e com respeito ao erário público. Muito obrigado pelo trabalho que o senhor tem prestado. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra Manoel Messias, da juventude lá da Vila Mamede.

O SR. MANOEL MESSIAS - Em homenagem às mulheres - este é o mês delas -, e em nome de todos, principalmente no da Prefeita Maria José, cumprimento todos os presentes (PALMAS).

Eu quero aqui citar o que a Marilva falou sobre a questão secundária. Temos problemas, hoje, na questão de neurologistas. Temos, atendendo consultas pelo SUS, apenas dois neurologistas em toda a Cidade de Rondonópolis: um, na região de Vila Operária; e outro, nesta região toda, aqui, que é o Dr. José Valter. E se não me engano em Rondonópolis só temos três neurologistas.

Cresceu muito Rondonópolis. Desde quando me entendo por gente, há vinte anos atrás, só existem três neurologistas. Já houve quatro, mas um morreu, o saudoso Bolívar.

Temos dificuldades, demora de três a seis meses para conseguir uma consulta. Vocês podem ir todo os dias lá ao SUS que tem dezesseis pessoas lá para consultar e tem mais cinco, seis querendo vaga. É coisa absurda!

E também tem a questão dos cardiologistas. Eu estava viajando, e a minha tia ligou-me dizendo que estava com problema no coração. Fez um exame, e esse exame não constatou nada - era o eletrocardiograma. Aí pediu um ecocardiograma, mas ela não tinha dinheiro. Era final de ano, e ela não tinha dinheiro para fazer. Eu cheguei: Não! Calma aí! Nós vamos ficar sem comer! Corta a água, corta tudo, mas vamos fazer. E fez.

Esse exame demorou oito meses. Só depois de oito meses esse exame chegou. Numa convenção que ela fez, em Campo Grande - a Mariuva conhece minha tia, que é a Maria das Graças -, é que ela foi totalmente medicada. O médico descobriu o problema dela, depois de ela ter gastado o que não tinha aqui dentro desta cidade. Já tinha gastado mais ou menos uns dois mil reais aqui. O médico descobriu o problema dela e fez o desentupimento da veia - que não me vem na memória o nome.

O médico disse que ela corria um grande perigo de ter que fazer transplante de coração. Ele falou para mim: "se os médicos tivessem feito esse desentupimento de veia lá na sua cidade, não teria perigo nenhum de sua tia ter de fazer transplante de coração!" Desculpem-me pela alteração... Eu fiquei emocionado!

Então, são três meses para se fazer uma consulta. Você vai, consulta, e são mais seis meses para você receber o exame. Eu estou com uma consulta marcada há três meses, e nada! Eu vou lá e tem muita gente na frente. Dizem: "Não! Tem muita gente na sua frente."

Então, não temos especialistas para atender determinadas áreas. Precisamos de especialistas!

Muito obrigado a todos e desculpem-me pela alteração (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Na verdade o Sr. Manoel tem razão. Realmente, faltam especialistas nessas áreas.

Com a palavra a Sr^a Jovelina Francisca da Silva, última inscrita, voluntária da saúde.

A SR^a JOVELINA FRANCISCA DA SILVA - Não sei se eu vou conseguir, porque estou emocionada.

Sr. Marcos, é a primeira vez que eu o vejo e você está de parabéns. Eu estou saindo de um derrame pleural, de um câncer de mama com saúde, graças a Deus, graças ao SUS, graças à Prefeitura, graças à Secretaria de Saúde que têm nos levado a Cuiabá. Fiz quimioterapia e radioterapia. Fiz meu tratamento e estou curada. Então, estou aqui em nome das mulheres e da nossa Prefeita - falou tão bem a nossa Prefeita, representou tão bem a mulher, e é disso que precisamos, de mulheres assim... Eu sou uma mulher definida, franca, aberta. O que eu tenho de falar, eu falo, porque eu fui curada (PALMAS). O tratamento pelo SUS é ótimo! Rondonópolis está de parabéns, bem como o Fábio, aqui; o nosso Secretário; o nosso Prefeito... Eu agradeço de coração, porque não é fácil você passar por um câncer de mama e estar aqui com saúde, gozando de perfeita saúde, apesar de um derrame pleural devido à quimioterapia que é muito forte - todo mundo sabe disso.

Eu estou com minha irmã também com problemas de saúde. Talvez seja câncer. Não sei... E, ontem, eu estava no hospital regional com ela, mas ela não foi muito bem atendida. Ouviu Secretário? Lá está precisando de um bom atendimento. Médico dizendo: “eu não vou autorizar esse exame, porque é a Central que regulariza, porque não sei o quê...” Ela tem setenta e cinco anos, está com um problema sério, precisa do exame, mas tem mil na frente para fazer esse exame. Agora, não é justo isso: uma pessoa de setenta e cinco anos que mora na roça chegar lá com problema, e o médico falar isso... Eu não vou citar o nome do médico. Mas está precisando, mesmo, de uma atenção, porque aquilo lá não é uma emergência, é um açougue! Não sei o que é... Eu fiquei chateada, todo mundo ali ficou. Teve gente que falou: “eu vou chamar polícia, eu vou chamar a televisão, porque ela tem de ser atendida”. Não é justo a saúde ter um descaso desses com uma pessoa de setenta e cinco anos! E eu, com problema de saúde, acompanhando a minha irmã que me ajudou durante um ano. Eu fiquei indignada, e já procurei meus meios. Já consegui, graças a Deus! O pessoal da Central de Regulação me atendeu, o Secretário de Saúde me atendeu, e eu agradeço em nome do Sr. Marcos Henrique Machado.

Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu deixei uma sugestão, aqui, para o Sr. Marcos a respeito do curso de enfermagem. Esta foi uma luta nossa. Nós que fizemos o projeto do curso de enfermagem. O reitor Paulo Speller disse que esse ano ele vai implantar de forma definitiva o curso de enfermagem em Rondonópolis e que vai trazer o curso de engenharia mecânica, mas, para ser definitivo, precisa ter estrutura. Então, temos uma sugestão, aqui, para dar mais estrutura ao curso de enfermagem. Como a Secretaria Estadual de Saúde faz convênio com o Hospital Júlio Muller em Cuiabá, eu sugiro que seja feito convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso para que o nosso curso de enfermagem faça uma parceria com o município (PALMAS).

Eu passo a palavra para o Secretário Marcos Henrique Machado. Acho que nós já o elogiamos demais. Agora temos que cobrá-lo um pouquinho (RISOS).

O SR. MARCOS HENRIQUE MACHADO - Isso é só um reconhecimento e eu agradeço. Vou responder rapidamente aquilo que cabe à Secretaria... (VIRADA DE FITA) ...então, fica aqui a nossa preocupação. Eu acredito que a Câmara rapidamente vai resolver isso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

Com relação ao curso de Enfermagem, o Prefeito me dizia que já há um incremento do Município para a UFMT na ordem de cento e setenta mil reais. Eu vou conversar com o nosso Presidente Vicente, que é do Conselho Regional de Enfermagem, um dos melhores Conselheiros Estaduais que temos, para ver o que nós podemos fazer para reforçar, garantir e assegurar esse importante curso aqui em Rondonópolis.

Eu vou começar pela colocação do Manoel sobre os especialistas.

Eu quero dizer a você, Manoel, que o Estado tem procurado fazer o concurso e até contratar temporariamente no caso dos especialistas. Agora, o médico, infelizmente, em Mato Grosso, não está bem remunerado. Nós precisamos de uma legislação que, efetivamente, incremente uma remuneração. Não há interesse em concurso público por parte do médico. E nós temos nas regiões mais longínquas, por exemplo, Colniza, Confresa, que se paga dezesseis, quinze, quatorze mil reais, aí sim o médico para o Município. Então, é uma dificuldade que nós temos, obedecendo a nossa Constituição, através de concurso público, de ter os profissionais. Agora, tudo que é possível quando o profissional se dispõe dentro do contrato social estabelecido, lei e interesse público, nós temos absorvido aqui. Eu queria chamar a atenção também nesse contexto que o nosso hospital regional vai sofrer reclamações de atendimento. Isso é da relação humana. O importante é que nós estamos vigilantes, monitorando inúmeros programas que envolvem o chamado HUMANASUS, que é a humanização do SUS.

Com isso, eu já começo a responder à Vereadora Mariuva que nós temos programas específicos para melhorar esse relacionamento hospitalar, como saúde com alegria, que são os palhaços. A senhora referiu-se à capacitação, eu quero dizer que nós temos, em Cuiabá, uma das melhores escolas do Brasil, que é a Escola de Serviço Público. Nós precisamos, às vezes, articular daqui, através do escritório regional, que curso precisa ser feito aqui, que público será atingido, qual a demanda efetiva para que nós possamos atender.

Respondendo à Vereadora Vilma, eu quero dizer que o convênio de custeio do Paulo de Tarso foi assinado hoje, com cento e oitenta mil reais, além dos trezentos mil reais para ampliação por parte do Estado de Mato Grosso.

Com relação à urologista, pergunta da Vereadora Mariuva, eu quero dizer que é uma atividade, uma atuação da atenção básica que deveria ser feita em PSF. Mas eu já chamei o Heitor e disse a ele o seguinte: se houver a demanda de um urologista, tendo ou não concurso, se nomeia, se não tem, nós aceitamos fazer o concurso público para que as cirurgias sejam lá feitas.

Laboratório LACEN, o LACEN é o único. Não terá outro. O que se precisa em Rondonópolis, ainda, é na área de anatomopatologia. Infelizmente, essa área está no gargalo. São quase dois, três meses. Mas nós estamos trabalhando a extensão disso. Só que nós dependemos do Ministério da Saúde, não só para financiar, como também para autorizar.

Exames, eu acredito na prevenção básica, no momento oportuno, a senhora como Vereadora, junto ao município.

Respondendo ao Mohamed, eu quero dizer que sofro como você com essa preocupação, porque eu recebi durante alguns meses na minha casa uma amiga da minha sogra, que estava fazendo tratamento contra o câncer. A Emília. Muitos conhecem. Ela foi para Portugal e está voltando. Eu vi, senti, como Secretário de Estado, recebendo em casa, porque ela vinha de ônibus, a dificuldade que era ir ao hospital, voltar para casa, passando mal. Isso porque ela ficou hospedada na minha casa. Depois eu a mandava de volta. O medicamento era minha esposa quem buscava. Então, nós estamos encarando com muita seriedade isso. Agora, não defenda quem está prestando serviço sem melhor conhecer. Isso é conselho de um amigo, que lhe dou.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORTALECIMENTO DAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 18 DE MARÇO DE
2005, ÀS 19:00 HORAS.

Eu preciso lhe relatar todas as dificuldades que estamos tendo, tudo que envolve a oncologia, o serviço, os meandros e quero lhe dizer o seguinte: não é falta de vontade do Governo Estadual nem do Governo Municipal. Há um problema financeiro de teto, uma dificuldade de autorização do Ministério da Saúde para que isso aconteça. Agora, nós precisamos de parceiro que entenda que SUS não é somente dinheiro, que SUS é compromisso com a saúde pública de quem precisa. Então, nós estamos estimulando parceiros, estamos tentando encontrar saídas, inclusive, estimulando outros profissionais, outras entidades filantrópicas, organizacionais, que possam tocar o serviço até o momento que a proposta seja razoável. A quem? Ao interesse público. A partir do momento que isso acontecer, já tem autorização do Governador. O Prefeito Sachetti também se dispôs. Nós vamos fazer do tesouro estadual, do tesouro municipal, a implantação do serviço. Agora, esperamos que seja tão logo. Eu só não posso aqui, hoje, comprometer-me com o dia.

Eu queria, com isto, encerrar a minha participação, agradecer esse prestígio. Dizer que isso só me estimula, só me alegra, só me dá forças, para que eu continue trabalhando por Rondonópolis e por toda região. Muito obrigado!

Permita-me... os exames... Eu envolvi a prevenção, os exames efetivamente relacionados à atividade do município, porque tudo que envolve média e alta complexidade nós estamos correspondendo no Hospital Regional. E não me chega a demanda até porque nossa atividade ambulatorial é especificamente para atividades de cirurgias eletivas. Não é isso, doutor? Então, é importante ser debatido isso dentro do município.

Com isso, eu agradeço. Podem contar, com certeza, com a nossa dedicação, com o nosso trabalho. Desculpem-me, mas eu vou rapidamente embora, sob pena de termos dificuldades de pousar em Cuiabá (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Nós queremos agradecer a presença do Dr. Heitor, do Sr. Afonso Dalberto, Secretário; do Sr. Mohamed, Presidente da Câmara Municipal; da Dona Maria José, de Dom Aquino; do Deputado J. Barreto; do Prefeito Adilton Sachetti; do Secretário Fábio; do Deputado Sebastião Rezende; do Sr. Hélio Pichione, provedor e vereador.

Muito obrigado, Secretário Marcos Machado, por tudo.

Declaro encerrada esta Audiência Pública. Muito obrigado.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Aedil Lima Gonçalves;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Regina Célia Garcia;
- Revisão:
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Laura Yumi Miyakawa;
 - Nilzalina Couto Marques.

* Degravação de fita cassete.